

PREVALÊNCIA DE COQUELUCHÊ EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA. Carvalho CG , Carvalho PRA , Alievi PT , Martins D , Trotta EA . UTI Pediátrica - Serviço de Pediatria . HCPA.

Objetivos: A coqueluche é doença bacteriana de transmissão respiratória, podendo causar complicações e óbito nos lactentes. De apresentação clínica muito semelhante a outras doenças respiratórias do lactente, carece de comprovação laboratorial. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência de coqueluche confirmada em lactentes admitidos na UTI Pediátrica do HCPA com infecção respiratória aguda, dentre as "bronquiolites", e o seu desfecho. Casuística e Métodos: Estudo de coorte com bebês até 1 ano que internaram na UTIP por falência respiratória ou apnéia e bradicardia, ou tosse associada a paroxismos, vômitos, guinchos ou cianose. Critério de exclusão: pneumopatia crônica. Aplicado termo consentimento para realizar PCR e cultura de Bordetella e pesquisa de vírus. Integra estudo colaborativo internacional patrocinado pela GSK. Desfechos de gravidade: óbito, permanência em UTI e ventilação mecânica. Resultados: Participaram 41 pacientes; 4 PCR positivos e nenhuma cultura positiva para coqueluche. Quinze pacientes com Vírus Sincicial Respiratório positivo e um com Influenza A. A média de permanência dos pacientes com coqueluche foi 9 dias e dos demais foi 7. Os 4 pacientes com coqueluche ficaram em VM, um teve sepse e morreu. Três também trataram pneumonia. Dos demais pacientes, 23 tiveram diagnóstico de bronquiolite, 15 usaram VM e nenhum deles morreu. Conclusão: A prevalência de coqueluche na UTIP foi de 10%, com 1 óbito. A média de permanência e o uso de VM foi maior do que nos demais pacientes, configurando a maior gravidade dessa doença respiratória.